



## INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL

Considerando o disposto no inciso II do § 1º do art. 5º do Decreto 7.423 que determina “avaliação de desempenho, aprovada pelo órgão colegiado superior da instituição apoiada, baseada em indicadores e parâmetros objetivos demonstrando os ganhos de eficiência obtidos na gestão de projetos realizados com a colaboração das fundações de apoio”, a FAPEU desenvolveu, em 2015, indicadores de desempenho que contribuíssem para essa avaliação.

Os indicadores são medidas, quantitativas ou qualitativas, de características de processos, produtos ou serviços, utilizados pelas organizações para avaliar e melhorar o seu desempenho.

A FAPEU tomou por base as conclusões dos estudos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG sobre indicadores de gestão<sup>1</sup>, constantes de um documento da ENAP - Fundação Escola Nacional de Administração Pública, na forma de apostila, denominado “Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional”, publicado em 2013.

O Ministério do Planejamento conduziu, em 2009, extensa pesquisa sobre indicadores de gestão<sup>1</sup>. Foram estudados modelos propostos por consultorias de renome, modelos utilizados por órgãos públicos das três esferas de governo (municipal, estadual e federal) e também por órgãos de diversos países.

As conclusões foram similares às obtidas nas reuniões do Comitê de Medição do Desempenho da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ): uma classificação muito útil dos indicadores da gestão se refere à sua posição na etapa da cadeia de valor.

E o que é cadeia de valor? Uma cadeia de valor representa o conjunto de atividades desempenhadas por uma organização, desde as relações com os fornecedores e ciclos de produção e de venda até à fase da distribuição final.

Segundo o posicionamento na cadeia de valor, os indicadores podem ser classificados em Indicadores de Esforço e Indicadores de Resultado.

<b>Indicadores de Esforço</b>	<b>Indicadores de Resultado</b>
Insumos	Eficácia
Execução	Efetividade
Eficiência	

<sup>1</sup>Brasil. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Gestão. Melhoria da gestão pública por meio da definição de um guia referencial para medição do desempenho da gestão, e controle para o gerenciamento dos indicadores de eficiência, eficácia e de resultados do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização. Produto 1: mapeamento bibliográfico e do estado da arte sobre indicadores de gestão. Brasília: MP, 2009.



A FAPEU adotou os indicadores de desempenho classificados pelo posicionamento na cadeia de valor, ou seja, no conjunto de atividades desempenhadas pela Fundação.

Os indicadores de desempenho apresentados a seguir foram determinados com base nos dados extraídos do Relatório Anual de Gestão 2021.

## 1. INDICADORES DE ESFORÇO

<b>Tipo de indicador</b>	<b>Significado</b>	<b>Índice</b>
<b><i>Insumos</i></b>	<b><i>Mede a quantidade de insumos ou recursos humanos, materiais ou financeiros.</i></b>	<b><i>Valor numérico do indicador.</i></b>
Insumos	Quantidade de empregados efetivos da Fundação utilizados para gestão dos projetos.	56
Insumos	Quantidade de profissionais contratados para a realização de projetos da UFSC.	267
Insumos	Área total predial alocada para a gestão dos projetos.	1.734 m <sup>2</sup>
Insumos	Valor total das despesas da Fundação.	R\$ 7.062.992,26
Insumos	Valor total dos bens móveis utilizados.	R\$ 1.461.720,75
<b><i>Execução</i></b>	<b><i>Mede o quantitativo executado</i></b>	<b><i>Valor numérico do indicador.</i></b>
Execução	Valor total de recursos administrados.	R\$ 87.545.562,89
Execução	Número total de projetos administrados.	460
Execução	Número total de projetos concluídos.	79
Execução	Processos de contratação CLT.	39
Execução	Processos de contratação autônomos.	550
Execução	Processos de admissão de estagiários.	53
Execução	Processos de admissão de bolsistas	1584
Execução	Operações de compras nacionais.	2542
Execução	Operações de importações executadas.	39
Execução	Processos licitatórios.	165
Execução	Lançamentos contábeis e conferências.	77.485
Execução	Pagamentos a pessoas jurídicas.	6.434
Execução	Pagamentos de reembolsos	612
Execução	Pagamentos de suprimento de fundos	67
Execução	Pagamentos de diárias	443
Execução	Pagamentos a contratados CLT	3.399
Execução	Pagamentos de aluguéis	35
Execução	Pagamentos de bolsas	6.384



Execução	Pagamentos de Recibo de Pagto Autônomo	1.280
Execução	Operações de câmbio	185
Execução	Pagamentos de tributos	206
Execução	Emissões de Notas Fiscais	1.419
Execução	Prestações de contas entregues	52
Execução	Prestações de contas elaboradas	67
Execução	Contratos de prestação de serviços	105
Execução	Pareceres jurídicos	163
Execução	Contratos de projetos	112
Execução	Termos Aditivos a contratos	55
<b>Eficiência</b>	<b><i>Mede a relação entre os serviços entregues e os recursos despendidos (recursos de forma geral, e não apenas relacionados a custos).</i></b>	<b><i>Valor numérico do indicador.</i></b>
Eficiência	Relação entre o total das despesas da Fundação e o total de recursos administrados.	8,07 %
Eficiência	Relação entre o total de custos operacionais e o total de recursos administrados.	6,41 %
Eficiência	Custo mensal médio por projeto administrado, para a Fundação.	R\$ 1.279,53
Eficiência	Custo mensal médio por projeto administrado, pago pelas instituições apoiadas (ressarcimento de despesas operacionais e administrativas/remuneração contratual).	R\$ 1.016,11
Eficiência	Número médio de empregados por projeto administrado.	8,21

Fonte: PROF – Sistema Corporativo e Gerências Técnicas da FAPEU.

## 2. INDICADORES DE RESULTADO

<b>Tipo de indicador</b>	<b>Significado</b>	<b>Índice</b>
<b><i>Eficácia</i></b>	<b><i>Mede o quanto foi entregue do que era necessário entregar.</i></b>	<b><i>Valor numérico do indicador.</i></b>
Eficácia	Relação entre a quantidade de projetos encerrados (79) e a quantidade de projetos encerrados no prazo contratual (79).	100%
Eficácia	Relação entre a quantidade de projetos encerrados (79) e a quantidade de projetos concluídos com atendimento dos objetivos propostos (79).	100%
Eficácia	Relação entre as prestações de contas (52) devidas e as prestações de contas entregues em 2021 (52).	100%

Eficácia	Relação entre as prestações de contas entregues (52) e as prestações entregues no prazo em 2021 (52).	100%
<b><i>Efetividade</i></b>	<b><i>Mede o impacto de ações no contexto, agregando-lhes valor.</i></b>	<b><i>Valor numérico do indicador.</i></b>
Efetividade	Quantidade de professores e servidores técnico-administrativos da UFSC participantes de projetos administrados em 2020.	376
Efetividade	Quantidade de alunos da UFSC participantes de projetos administrados em 2021.	907
Efetividade	Percentual médio de participação de pessoas vinculadas à UFSC, por projeto, incluindo docentes, servidores técnico-administrativos, estudantes regulares, pesquisadores de pós-doutorado e bolsistas com vínculo formal a programas de pesquisa, nos termos da legislação.	80,21%
Efetividade	Quantidade total de bolsas pagas UFSC	6.205
Efetividade	Valor total de bolsas pagas UFSC	R\$ 11.105.720,36
Efetividade	Relação entre o valor total pago de bolsas e o total de recursos recebidos UFSC	21,15%
Efetividade	Quantidade de alunos participantes nos projetos.	922
Efetividade	Percentual da participação de alunos em projetos.	57,48%
Efetividade	Quantidade de bolsas de estímulo pagas a professores, alunos e servidores técnico-administrativos das IFES apoiadas.	6.384
Efetividade	Valor total de bolsas de estímulo pagas a professores, alunos e servidores técnico-administrativos das IFES apoiadas.	R\$ 11.257.483,64
Efetividade	Valor total recolhido à UFSC, a título de taxas e ressarcimento pelo uso da infraestrutura, em cumprimento à legislação e às normas internas da Universidade.	R\$ 4.193.378,90
Efetividade	Relação entre valor total recolhido à UFSC e o valor total de recursos recebidos.	7,99%
Efetividade	Valor total dos bens transferidos para incorporação ao patrimônio da UFSC em 2020.	R\$ 1.559.186,06
Efetividade	Quantidade de contratos/convênios firmados para apoiar a execução de programas, projetos e eventos.	112



Fonte: PROF – Sistema Corporativo e Gerências Técnicas da FAPEU.

### 3. INDICADORES CONTÁBEIS E FINANCEIROS

Apresentamos a seguir, índices contábeis e indicadores financeiros para a avaliação do desempenho econômico-financeiro da Fundação. Tais índices são importantes para a avaliação do equilíbrio entre os direitos e as obrigações da Fundação, como empresa.

A comprovação da situação financeira da Fundação, feita de forma objetiva por meio do cálculo de índices contábeis usualmente adotados, é essencial para avaliar a sua capacidade para executar as obrigações decorrentes de contratos firmados com as instituições apoiadas.

Os índices contábeis usualmente adotados, chamados índices de liquidez, são utilizados para demonstrar a capacidade financeira de uma empresa de honrar os seus compromissos assumidos junto a terceiros, estabelecendo uma relação entre os seus bens e direitos realizáveis e as obrigações em um mesmo período. São calculados a partir dos dados contábeis do Balanço Patrimonial da empresa.

Neste documento para avaliação de desempenho são apresentados quatro índices de liquidez da FAPEU: **Solvência**; **Liquidez Geral**; **Liquidez Corrente** e de **Liquidez Imediata**.

A seguir são apresentadas as definições desses indicadores.

**Índice de Solvência** - Mede a capacidade da empresa de honrar os compromissos tanto no curto quanto no longo prazo, considerando a possibilidade de conversão de seus bens e direitos em numerário – espécie. Esse índice faz a relação de todos os bens e direitos, representados pelo Ativo Total, com as obrigações a curto e a longo prazos, representados pelo Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo.

**Índice de Liquidez Geral** - Expressa a capacidade da empresa para liquidar as suas obrigações nos exercícios seguintes (médio e longo prazo), por meio da razão entre os bens e direitos realizáveis nos exercícios seguintes e as obrigações referentes ao mesmo período.

**Índice de Liquidez Corrente** - Expressa a capacidade da empresa para liquidar as suas obrigações de curto prazo, por meio da razão entre os bens e direitos realizáveis em curto prazo e as obrigações referentes ao mesmo período. “Curto prazo” compreende o período entre o encerramento do “exercício social” de um determinado ano, e o final do exercício social do ano seguinte.

**Índice de Liquidez Imediata** - Considera somente os recursos de disponibilidade imediata (recursos em caixa e bancos) comparados com os compromissos realizáveis em curto prazo.

No que se refere aos indicadores de liquidez tem-se como referência que, se todos os índices citados estiverem em torno da unidade, a situação da organização analisada pode ser considerada boa. Isto é, para os três índices relacionados, o valor numérico resultante deve ser maior ou igual a 1,00.



Regra utilizada pela Contabilidade para a análise desses indicadores:

**Resultado > 1: positivo.** Bom grau de liquidez;

**Resultado = 1: neutro.** Ativos possuem o mesmo valor dos passivos;

**Resultado < 1: negativo.** A empresa não tem dinheiro para arcar com seus compromissos no momento

#### Indicadores de Liquidez da FAPEU em 2021

INDICADOR	FÓRMULA	2021
Solvência	$AT/(PC+ELP)$	1,16
Liquidez geral	$(AC+RLP)/(PC+ELP)$	1,1
Liquidez corrente	$AC/PC$	1,63
Liquidez imediata	$DISP/PC^*$	1,31

Fonte: Gerência de Contabilidade. \* Sem Notas Fiscais emitidas e Veículos em poder de terceiros. Onde: AT = Ativo Total; PC = Passivo Circulante; ELP = Exigível a Longo Prazo; AC = Ativo Circulante; RLP = Realizável a Longo Prazo; DISP = Disponível.

O atendimento simultâneo dos índices de liquidez demonstra uma situação equilibrada da Fundação. Observando-se os valores dos índices na tabela acima, conclui-se que a FAPEU está em boa situação, pois todos os seus indicadores de liquidez e solvência estão acima da unidade.

Tendo como parâmetro o índice teórico de solvência, que é igual a 1,0, e considerando os resultados dos indicadores de liquidez, assim como os dados extraídos de suas demonstrações financeiras, pode-se concluir que a FAPEU se apresenta solvente.